

PD-231 - (21SPP-11886) - VÍRUS RESPIRATÓRIOS NO 1ºANO DA PANDEMIA: SUPRESSÃO SEM PRECEDENTES DE INFLUENZA, VSR, PI E HMPV, PERSISTINDO RHV/EV E ADV

Miguel Lucas¹; Mariana Costa¹; Ana Teresa Gil¹; Fernanda Rodrigues^{1,2}

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico-CHUC; 2 - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

A redução inesperada de outras infeções respiratórias durante a pandemia levantou a hipótese de que isso se devia à redução da transmissão resultante de intervenções não farmacológicas. O objetivo deste estudo foi avaliar se este o impacto foi semelhante para todos os vírus.

Metodologia

Estudo observacional, com avaliação dos vírus identificados em secreções da nasofaringe de crianças com infeção respiratória, através de teste PCR multiplex que inclui VSR, influenza, AdV, MPV, RhV/EV, Coronavírus, Parainfluenza, num hospital pediátrico de nível III. Definiram-se os períodos anuais de 15 março a 14 de março do ano seguinte. A decisão de realização do teste coube sempre ao médico que observou o doente.

Resultados

Ao longo do período em análise, foram submetidas a PCR 4110 amostras, tendo ocorrido identificação de vírus em 3899. O número de testes efetuados e a distribuição por agente e por ano são apresentados na tabela.

Conclusões

Após o início da pandemia observou-se uma redução muito importante do número e da percentagem de testes positivos, com supressão sem precedentes da atividade de vírus específicos: influenza, VSR, parainfluenza e metapneumovírus, mantendo-se deteção de RhV/EV e adenovírus.

Palavras-chave : pandemia, vírus, infeções respiratórias